Anno de 1842. Sabbado 22 de Janeiro. Anno XVIII. N. 17.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Parahiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Macció, e Alagoas no 1º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira, Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Antão. Chanch Aud. do Juiz de Direito da 2 vara
18 Terç. s. Prisca. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
19 Quart. s. Canuto Aud do juiz de direito da 3. vara.
20 Quint. s. Sebastião. Aud. do juiz de direito da 2. vara.
21 sext. s. Inez. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
22 sab. s. Vicente. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
23 Dom. Os desposorios. de N. senhora

*Preamar do dia 22 de Janeiro.*
1.ª as 4 horas e 18 m. da tarde
2.ª as 4 horas e 42 m. da manhã.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typographia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 20 DE JANEIRO.

| | |
|---|---|
| Cambio sobre Londres 29 d. p. 1$ | |
| » » Paris 320 reis p. franco. | |
| » » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr. | |
| Ouro - Moeda de 6,400 V. | 14,400 a 14,600 |
| » » » N. | 14,200 a 14,500 |
| » » de 4,000 | 8,100 a 8,200 |
| Prata - Patacões | 1,650 a 1,670 |

| | |
|---|---|
| Prata - Pezos Columnares | 1,650 a 1,670 |
| » » Mexicanos | 1,630 a 1,650 |
| » miuda | 1,440 a 1,460 |
| Moeda de cobre 3 por 100 de disconto. | |
| Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez. | |
| Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ¼. | |

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Quart. ming. a 3 -- ás 7 oras e 59 m. da tarde.
Lua Nova a 11 -- ás 1 oras e 54 m. da tarde.
Quart. cresc. a 19 -- ás 6 oras e 41 m da tarde.
Lua cheia a 25 -- ás 3 oras e 30 m. da tarde.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DO CORRENTE.

Com muito especial agrado recebi o estimavel offerecimento que Vm. me fez de um globo, em que vem resumido o rendimento e a despesa desta provincia, pelo que respeita á repartição que Vm. administra no primeiro semestre do anno financeiro corrente, organisado pelo amanuense Domingos das Neves Teixeira B stos. A delicadesa, com que está feito este importante trabalho, o torna digno de ser levado a presença do Exm. Sr. Visconde de Abrantes, para que com estas e outras provas se convença o mesmo Exm Ministro da boa direcção que tem a Meza do Consulado desta Provincia! Queira Vm. receber os meos agradecimentos, pela delicada offerta do mencionado globo.

Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 19 de Janeiro de 1842. — Barão da Boa-vista — Snr. Administrador da Meza do Consulado Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

IDEM DO DIA 20.

Officio — Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda, enviando-lhe um officio do engenheiro Wauthier, a fim de que dê as providencias, que elle solicita para que o torreão da Alfandega, que foi destinado para escriptorio dos Engenheiros Francezes ao serviço da Provincia, seja preparado com a possivel brevidade.

Dito -- Ao Engenheiro Wauthier, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito - Ao prefeito da comarca de Santo Antão, authorisando-o, a vista do que representa em seo officio de 18 do corrente para mandar faser o curativo do preso pobre de sua comarca, remettendo depois a respectiva conta para ser paga pela Thesouraria das rendas provinciaes.

Dito - Ao Director interino do Curso Juridico, communicando-lhe, que por Aviso de 10 de Novembro ultimo, S. M. o Imperador Houve por bem conceder dez mezes de licença a contar do primeiro de Fevereiro do anno proximo passado para tractar de sua saude ao professor de Latinidade do Collegio das Artes do mesmo Curso o Bacharel Francisco de Borja Buarque.

Dito - Ao Administrador da Mesa do Consulado, communicando-lhe que a presidencia concedeo a Augusto Carlos de Lemos Pacheco a demissão que pedira do lugar de Fiel de uma das balancas da inspecção do Algodão

Dito - Ao Inspector do Arsenal de Marinha, approvando a proposta que fez do Piloto Antonio Caetano Maciel para Piloto Escrivão do brigue Capibaribe, e do Marinheiro de Classe superior do vapor - Correio Brasileiro - Joaquim Antonio da Silva, para servir de Mestre encarregado do mesmo brigue durante a sua viagem a corte.

Dito — Ao Commandante do Vapor Correio Brasileiro - para mandar apresentar ao Inspector do Arsenal de Marinha o Marinheiro de que tracta o precedente officio.

Dito — A Administração dos Bens dos Orfãos, devolvendo-lhe o projecto de estatutos que apresentou com o seo officio de 19 de novembro do anno proximo passado para serem provisoriamente aprovados pela Presidencia, e significando-lhe, que semelhante projecto he da privativa competencia do Poder Legislativo provincial, sem que a iniciativa caiba a mesma Administração, nem a approvação a Presidencia, cuja tarefa neste ponto cessou com a nomeacão que fez em 12 de Abril de 1832 da commissão que devia apresentar os Estatutos permanentes, para serem definitivamente approvados pelo Conselho Geral da Provincia na forma do artigo 2. da Lei de 11 de novem bro de 1831.

Portaria - Ao Director do Arsenal de Guerra, ordenando-lhe que remetta a conta especificada dos objectos, que forão embarcados para o Maranhão e constão do conhecimento, que acompanhou o seo officio de 19 do corrente.

Dita - Ao mesmo, para remetter ao Commandante das Armas mappas demonstrativos do armamento, que se tem fornecido aos differentes corpos da Guarda Nacional dos Municipios do Recife, Olinda, Iguarassú, e Cabo, desde a sua organisação até o fim do anno p. p.

Officio - Ao Commandante das Armas, cõmunicando-lhe a expedição da ordem supra.

Portaria dispensando do exercicio dos seus lugares aos Instructores da Guarda Nacional constantes da relações seguintes.

Olinda — Instructor do segundo Batalhão Manoel Soares de Souza.

Goianna — Instructor Geral Jose Joaquim da Costa.

Instructor do primeiro Batalhão Francisco de Paula Meira Lima.

Dito do segundo dito Francisco Gonsalves de Arruda.

Dito do quarto dito Elias Jose de Mello.

Officios -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Goianna, e ao Chefe interino da Legião de Olinda, communicando-lhes a dispensa de que trata a portaria antecedente.

### PORTUGAL.

Desde a revolução de 1820.
(Continuado do n. antecedente.)

O Marquez de Pombal apressou a catastrophe, e descarregou sobre a Sociedade portugueza todo o poder do seu despotismo, toda a força de sua superioridade.

Achara a administracão deste homem d'estado numerosos admiradores em Franca Os philosophos, apaixonados pelas ideias novas, que elle impunha ao seu paiz, facilmente lhe perdoaram a matanca da nobreza, o desterro dos padres, e o cruel uso da inquisicão em proveito da philosophia. Em Portugal os sentimentos á seu respeito são muito discordantes, e o povo conservou mais a lembranca dos seus cadafalsos, do que a do seu talento. Em Franca da-se mediocre attencão aos factos: julgam-se as ideas, e segundo ellas são ou não approvadas, admira-se, ou censura se a conducta. Os Portuguezes pelo contrario pouco caso fazem das maximas geraes, não as comprehendem, mas discernem e apreciam os sentimentos com um tacto extraordinario, e a respeito do Marquez de Pombal, se o Ministro era grande, o homem foi bem pequeno. Quaes erão os motores de suas acções? disem seus inimigos; o odio, a cubica, as paixões egoistas, e a avidez. Qual foi seu fim? o despotismo. De que meios se servio? do mais odioso terror, da calumnia, e da delacão. Definitivamente; que resultados obteve? Vede os males, que soffremos Sem duvida, elle effectuou melhoramentos, a ordem material deve-lhe alguns progressos; mas ao mesmo tempo minou todas nossas crencas, demolio nassas tradições, desencantou o povo; e, logo que sua poderosa mão faltou para sustentar sua obra, a desordem moral produsida por elle trouxe a ruina da ordem material que elle tinha creado, elle tornou-se assim o destruidor pos humo de sua propria obra».

Tudo por certo, não foi destruição na obra do celebre ministro. A nobresa de Provincia, a magistratura, e a pouca gente influente da classe media que existia em Portugal adquirirão so' seu governo mais consistencia e desenvolvimento. Elle favoreceo o commercio e a industria pela creação de corporações e companhias, das quaes a mais celebre he a dos vinhos do Porto. Em fim elle facilitou os meios geraes de instrucão, e até certo ponto os poz em harmonia com a philosophia franceza

Se um dispotismo minucioso avido, e cruel não tivesse gasto a sociedade, e não fosse só por si ña causa de decadencia, o marquez de Pombal tivera sem duvida feito a nacão dar gigantescos passos, e n'outro paiz o estimulo energico de seu governo teria imprimido hum movimento de q' a civilisação tivera recebido mais tarde os fructos; mas as inclinações portuguezes, erão muito tenazes para ser desta sorte modificadas e mais energicas sobre seu solo que as ideias do seculo 18. Indo de encontro aos velhos costumes o despota Carvalho não fez mais

## FOLHETIM.

O MACROBITA (*)

O ar na planura de Munich é mui fino e rigoroso na primavera e outono para as pessoas achacadas do peito: os ventos dominantes, de oeste e sudoeste, vindo dos Alpes, trazem uma temperatura humida e gélida; mas na estação amena, e durante os calores de junho, a acção do sol muda este rigor endemico do clima n'uma atmosphera singularmente transparente; e por algumas semanas, do mez de maio ao de agosto, o céu é tão puro quanto saudavel a viração. Hasslinger não ignorava a extravagante economia da temperatura da região; e posto que a doença de sua irmaã fosse daquellas que peioram expondo-se á influencia das noites mais benignas entendeu que a satisfação moral de um capricho de enfermo contrabalançaria a malignidade do crepusculo, aliás mui attenuada. Depois de certificar-se cuidadosamente de que nenhum vapor azulado fluctuava por cima das arvores annosas do parque, apertou as mãos de Guilhermina com amavel expressão de acquiescencia. — O administrador pediu ser admittido ao passeio: e logo tomaram pelo trilho que da quinta ia dar ao vestibulo do palacio.

No terrado da banda do parque, donde melhor se goza a magestade daquella solidão, se demoraram os passeantes até que as trevas quasi totalmente obscureceram tudo. Quando iam recolher-se, a donzella cubiçou fechar a volta pelo ianço oriental do palacio.

—« Previno-vos, senhora (notou Eberhard) de que essa é a frente do tempo «—Assim chamam alli a parte do corpo dos edificios situada a leste, porque deste ponto do horisonte sopram de ordinario os ventos chuvosos: até nas localidades mais benignas da Baviera, essa exposição é sempre humida.

—« Mas nós vamos de passagem »—disse Guilhermina apertando o passo.

O administrador, para fazer a sua observação, tinha interrompido o debate, que sustentava contra o pintor, relativamente ao escudo d'armas de Munich, que datam de 1274, e constam de um frade com os braços abertos e com um livrò na mão esquerda: porem como o intervallo foi curto proseguiu a disputa com tanto mais calor quanto mais parecia inclinado o hospede á opinião dos modernos, que apegando-se a tradições anteriores a esse brazão do 13.º seculo adoptam a figura heraldica de um leão sobre a porta d'uma cidade. A doente aproveitava-se para meditar, da porfia erudita e da serenidade da noite.

Tinham chegado ás janellas do lado oriental correspondentes aos quartos baixos em que não entram estrangeiros, por tanto transpondo o angulo extremo do edificio achavam-se logo diante da campina relvosa: nesse momento Guilhermina soltou um subido grito de espanto, e fitando a vista com terror no insignificante lagedo do terrado, apertou convulsiva o irmão, a quem dava o braço.—Eberhard suspendeu-se consternado: Hasslinger lançou os olhos em redor, olhou para a terra para o céu, para o horisonte, e não descubrindo causa áquelle susto repentino persuadiu-se que a senhora experimentara algum ataque da molestia latente que a consumia.

—« O que tens? que soffres?.... (lhe perguntou enternecido, occultando quanto podia a interior inquietação) procederá da tristeza destes campos; ou talvez do ar frio... Vamo-nos depressa .....peço que nos recolhâmos.»—

E, tão impaciente como vigoroso, tomando-a nos braços, atravessando o prado velozmente, só parou na sala de Eberhard, onde no lar do fogão ardia o lume bem mantido. Reanimada pelo calor Guilhermina recobrou-se gradualmente do desmaio, que o susto lhe causára.

Seu irmão que ancioso lhe espreitava os movimentos, vendo-a tornada a si, inquiriu com brandura se a doença se lhe aggravava, se tivera motivo de sobresalto.

—« Estou boa: nada foi....»—

—« Então porque gritaste?....»—

—« Nada mais natural! (respondeu, mas indecisa) Em quanto conversavas com o teu amigo, um *maldito* morcego, cortando o ar como uma setta, roçou-me o rosto com *a* aza: como tal não esperava, sahindo violentamente da minha meditação, soltei o grito de espanto que atalhou a questão em que entráras com Eberhard. O meu estado de debilidade dá rasão do medo: qualquer susto me faz mal.»—

Calou-se e intentou sorrir-se, abraçou seu irmão, e sustida pela creada sahiu da sala.—Hasslinger por espaço breve esteve pensativo, abanando a cabeça como quem labora em duvidas: reparando porem em Eberhard, que entrava, dirigiu-lhe esta pergunta.

—« Estaria alguem no terrado?. .—

—«Ninguem. (Respondeu o administrador; e accrescentou com modo simples) Porque, tua irmaã viu alguem?...«—

—« Não....» — tornou-lhe vagamente o pintor.

Eram horas de repousar: os dois amigos separaram-se, designando para o outro dia o exame dos quadros da galeria do palacio.

2.º

No dia seguinte, ao amanhecer, ergueu-se o pintor para fumar segundo o seo habito, vulgar entre a gente do norte da Europa, e não pouco introduzido nos povos do sul; descendo da alcova, assentou-se encostado ao muro da granja olhando para a extenção do prado. Ao socego da noite sucedera o rumor da tarefa campestre: as aves caseiras annunciavão a alvorada; os bois vagarosos carreavão a grade niveladora e outros instrumentos agrarios: giravão sobre a relva enxames de borboletas, e para o nascente erguiam o voo bandos de andorinhas: os aromas das plantas, refrescadas pelo orvalho, recreavam o olfacto do estudante (que fôra) de Gottinga, em concurencia com o fumo do tabaco hungaro, que exalava pelo tubo do cachimbo seos acres vapores.

Em meio desta bemaventurança tão presada do fumante allemão, Hasslinger machinalmente deitou a vista para o lugar onde Guilhermina desmaiara: tão inexplicavel *lhe* parecera o medo de sua irmã, que a curio-

(*) Vej. Diario N. 16.

EMPLAR ENCONTRADO

do que abalar tudo, sem nada consolidar de novo. O que elle construio, cahio rapidamente; a nobreza, tornou-se menos poderosa, menos apta á pratica dos negocios, menos capaz de governar pelo genio e talento Todavia somente ella conservava alguma autoridade na imaginação do povo; ella não teve mais força moral; porem, si assim me posso explicar, sua sombra apagava nos corações qualquer outra imagem. O direito de cidadão não pode criar raizes, e a mão de uma fraca mulher, da timorata rainha Maria I. derrubou n'um instante a obra da philosophia moderna, e como o governo nobiliario, que succedeu a administração do Marquez de Pombal não desejara se não destruir por sua vez, desde sua origem os novos elementos do poder soffrerão a sorte das antigas instituições.

O clero sempre tinha exercido um grande poder na sociedade portugueza Desde os primeiros tempos da monarchia, os bispos herdeiros dos prelados Visigodos, dominarão na reunião das cortes, e chegarão até a destrona reis; a deposição de D Sancho 2 prova seu poder, e seu patriotisno. Na epoca das conquistas, tempo em que a gloria dos navegadores e guerreiros enchera de orgulho o enthusiasmado povo, esta influencia os abatera muito; mas a reação que se seguio na Peninsula, e a apparição da reforma do norte da Europa, restituio ao espirito sacerdotal toda energia. Se o clero não possuia mais tão destincto poder politico entre os de mais da nação abalou por todas as partes, ensinuou-se em todas as classes, internou-se no seu espirito. Sob a dynastia de Bragança o clero regular augmentou muito, e a acção das ordens mendigantes sobre os costumes da nação, tornou-se tão corrosiva que se não poderião separa-los Por tanto pode-se dividir a historia portugueza em tres grandes epocas marcadas por differentes caracteres: a dos bispos, dos nobres, e a dos frades O Marquez de Pombal acabando inteiramente as ordens monarticas superiores, conservou as mais humildes. Os Franciscanos ganharão a expensas dos Jesuitas assim como os pequenos gentis homens se tinhão augmentado com detrimento dos grandes Isto foi abater e não reformar

[Continuar-se-á.]

## MISCELANEA.

### A TORRE DE NESLE.

Os Theatros tem feito conhecida na Europa a torre de Nesle com as representações do drama, que assim se intitula, obra do Sr Alexandre Dumas. Conta-se que no recinto deste edificio se commetteram execraveis infamias e atrocidades, iguaes ás dos nefandos tempos de Nero, Domiciano e outros monstros, que horrosisaram o mundo e vilipendiaram o throno dos Cesares. Eisaqui a historia dessa celebrada torre, monumento de París antiga e que ha muito não existe.

No 13. ° seculo, quando a capital da França bracejou para fóra da ilha, que fóra seu nucleo, e se alargava irregularmente por ambas as margens do Sena, (posto que bem longe estivesse de corresponder á populosa París dos nossos dias) ainda as casas dos senhores feudaes mais eram fortalezas que palacios Nessa epocha, defronte do Louvre velho, no assento que occupam hoje o palacio di o das quatro nações e a casa da moeda, campeavam edificios immensos, defendidos de um lado pelo Sena que lhe banhava o sopé das muralhas e do outro por uma cava extensa para onde haviam encaminhado as aguas do rio; erguia-se na praia uma torre com ameias, e, em caso de guerra, atravessava o Sena uma longa cadeia de ferro que prendia no lado opposto em uma torre do Louvre, designada pelo nome da torre que faz canto: bastava então esse obstaculo para impedir as barcas, que alem disso tinham de luctar com a corrente do rio, cuja navegação ainda ao presente é tão difficultosa.

Aquelle palacio, ou fortaleza, como lhe queiram chamar, foi assumpto d'historias prodigiosas, que em peso de horrores e em circunstancias odiosas, nada cedem aos mais acabados contos de phantasmas e as mais curiosas historias de salteadores. Crendo-se nos boatos de tempos antigos, boatos que Brantôme põe em duvida e que os chronistas d'então calam, a casa e torre de Nesle era nada menos que um matadouro real, onde se perpetraram gravissimos crimes politicos e contra a humanidade. Dizia-se isto em quanto a torre esteve de pé; porem depois que ella foi abaixo vogou nova tradição. Tomaram para heroina Joanna de Borgonha (1) mulher de Filippe conde de Poitiers, conhecido para o diante por Filippe o longo; affirmaram que esta princeza, vindo a ser proprietaria daquella residencia, attrahia a sua casa pessoas estranhas e depois as fazia morrer em tormentos, ou as mandava deita ao Sena, mettidas em saccos com este letreiro: - deixem passar a justiça do rei. – Enfeitaram todos estes horrores com um luxo de crimes incriveis: enriqueceram-nos de adulterios, de incestos, de parricidios, de assassinios de toda a casta. Sangue derramado com tamanha profusão bastaria para encher os fossos da fortaleza e dar supprimento á corrente do Sena. Muitas destas particularidades se encontrarão em dramas e romances modernos; mas querendo-se subir-lhes á origem, e consultar os monumentos velhos da historia franceza, nada disso se acha, excepto o vestigio de alguns boatos populares. » Não quero dizer que isto seja verdade (diz Brantôme), mas o vulgo o affirma. » – Porem o vulgo tambem affirmou que os templar os comiam creanças assadas; e por isso dar-lhe-hemos credito?.. O vulgo asseverou que Joanna d'Arc era feiticeira: e por isso não amaldiçoaremos os juizes que a sentenciaram? Qual é a missão do historiador, senão derribar as tradições mentirosas, e reduzir a seu justo valor os boatos ou ridiculos ou absurdos que o vulgo propaga? Deixemos porem a honra de todas essas famosas descubertas ao systema litterario moderno, quando por alguns exaggerado; e vamos a um breve exame dos factos, por arido que seja

As chronicas velhas e os autores que trataram das antiguidades de París, fazem a longa enumeração dos differentes possuidores do edificio de Nesle mas pouco dizem de factos no mesmo acontecidos: donde concluiremos que os não havia memoraveis e dignos de serem apontados. Entre outros esclarecimentos, acha-se que em 1319 Filippe o longo doou esta casa e suas dependencias a Joanna de Borgonha, sua mulher, com faculdade de a converter em mosteiro ou dedicar a outras obras pias. Ora aqui temos a princeza, que alguns nos representam como antropóphaga, como um espectro, que arma laços aos passageiros para os degolar á vontade, auctorisada por sua sollicitação para dispor de seus bens em obras piedosas; e dahi a cinco annos veremos que ordenou aos executores de seu testamento a venda daquella vasta propriedade para empregarem o producto na fundação do collegio de Borgonha Em comprimento desta ultima vontade o castello de Nesle foi vendido a Filippe de Valois em 1330 Tendo posteriormente passado a varios donos, por fim os herdeiros do cardeal Julio Mazarino, fundador do collegio de seu nome compraram todo o chão de Nesle, arrazaram os edificios velhos, que inhabitados havia muito tempo, iam cahindo aos pedaços, e lançaram a primeira pedra ao que ainda hoje subsiste

(1) Muitos attribuem estas devassidões e malfeitorias a Margarida de Borgonha, mulher de Luiz 10. é ella a heroina do drama do Sr Dumas O rei Luiz a mandou matar sob pretexto d'adulterio e desposou-se depois com Clemencia d'Hungria.

(Do Panorama).

## DECLARAÇO'ES

### MEZA DO CONSULADO.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da meza do consulado desta cidade, por S. M. Imperial e C. que Deos guarde etc.

Faz saber que se hão de arrematar na porta da mesma huma caixa de assucar B numero 14, no dia 24 do corrente, aprehendida pelos respectivos empregados do trapiche Novo, por inexactidão de tara, em cujo dia se finda o prazo marcado no respectivo regulamento, sendo a arrematação livre de despeza ao arrematante.

E para que chegue a noticia a quem convier, mandei afixar o presente edital, e publicar pela imprensa

Meza do consulado de Pernambuco 19 de Janeiro de 1842.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade

### CORREIO.

O Pataxo Minerva de que é mestre Francisco Fortunato Pereira Silva, recebe a mala para a Bahia ámanhã (25) pelas 10 horas do dia.

A Camara Municipal desta Cidade faz Sessão extraordinaria no dia 27 do corrente. Recife 20 de Janeiro de 1842.

O Secretario Interino.
Francisco Antonio Rabello de Carvalho.

### ARSENAL DE MARINHA.

Por ordem do Illm Snr. inspector do arsenal de marinha se faz publico que o pagador de marinha recebeu dinheiros para pagar os conhecimentos em forma dos generos vendidos á esta repartição, nos dias 21 e 22 do corrente mez aos Senhores Jose Pedro Moreira, Doyle, Jose Lopes de Oliveira, Francisco Xavier Coutinho, Francisco Correia Jacome, & Comp., Caetano Ciriaco da Costa Moreira, Nicoláo Ott. Bieber, Manoel Joaquim Pedro da Costa, Manoel Antonio de Jesus, Luiz Borges e Antonio Vaz de Oliveira.

Arsenal de marinha 18 de janeiro de 1842.

No impedimento do secretario.
Christovão Santiago de Oliveira.

### OBRAS PUBLICAS.

A repartição das obras publicas precisa de dois canoeiros, que sejão livres: os que quiserem trabalhar pelo jornal de 800 reis, (nos dias uteis) apresentem-se na dita repartição as horas do expediente para serem admitidos.

Administração fiscal das obras publicas 13 janeiro de 1842.

Moura
Administrador fiscal.

O Illm. Snr. Prefeito Interino d'esta Commarca manda fazer publico pelo presente, e a quem for seo dono, que por um Soldado de Policia forão apprehendidos a um preto dois pares de sapatos de coiro de lustro, que os offerecia á venda por baixo preço: cujos objectos se achão na respectiva Secretaria, para serem entregues a quem competentemente tiver direito, como propriedade sua.

Secretaria da Prefeitura da Commarca do Recife 21 de Janeiro 1842.

Claudino do Rego Lima.
Official da mesma.

Vice-consulado de S. M. Catolica em Pernambuco.

1.ª Secretaria del Despacho de Estado.

CIRCULAR.

Habiendose notado con sentimiento que los capitanes de buques mercantes extranjeros que vienen á puertos espanoles no observan con la puntualidad debida los reglamentos y disposiciones concernientes á su entrada y despacho, y como recientemente hubiese ocurrido en Cadiz que uno de estos buques dió á la vela y salió furtivamente sin haber sido despachado por la Capitania de puerto, ni haber obtenido patente de sanidad, dejando por lo tanto de satisfacer los derechos de al-

---

sidade o abstrahio da sua meditação oriental, e o instigou a explorar com miudeza o sitio daquelle imprevisto acontecimento. A excepção do brilho do sol que dourava os dispersos montinhos d'hervas, não havia alteração no terrado, comparativamente com a vespera: porem uma só e frivola circunstancia deteve a attenção de Hasslinger. Estava aberta a meia porta de uma janella rente do chão, no proprio local do succeso. O pintor sem ceremonia poz-se a olhar dalli para dentro do palacio: vio uma camara vasta, sem moveis, com o tecto cheio de amorinhos, e nymphas, que apesar da rotundidade das bochechas allemãas, o perito Vatteau não desaprovaria, ainda que por obra sua os inculcassem: as teias d'aranha de reflexos cambiantes e tecido compacto embrulhavam Diana e Acteon na mesma rede, ou juntavam forçosamente a fugitiva Daphene e Apolo esbaforido: no centro da casa encontravam-se as pevides de luz, que o sol matutino dardejava horisontalmente por meio dos caixilhos, que a humidade descenjuntara: milheiros de moscas, senhoras e habitantes pacificas do aposento, cruzavam zumbindo o esplendente dos prismas luminosos. E eis-aqui em que parava o mysterio daquelle quarto inferior.

Hasslinger tão somente se demorara para observar o colorido da encarnação d'estilo flamengo; no entanto vio distinctamente abrir-se uma porta lateral, e sahir por ella um moço coberto de capote, que se encaminhou vagarosamente para a janella onde o pintor espreitava; não o descobria porem porque vinha a cabeça inclinada olhanado para o chão, como quem contava as taboas do soalho: parecia que por instincto seguia um caminho que lhe era familiar: por isso o viajante teve tempo de recuar e prolongar-se com a parede, para não ser visto. Dahi a pouco divisava-se chegado a vidraça o rosto macilento do mancebo, que por alguns momentos com olhos languidos mas formosos contemplava a ascenção do sol radiante no céu, ao oriente da tapada. Hasslinger, posto que commovido pelo caracter expressivo daquelle semblante, não deixou de fixar na memoria as maravilhosas feições que o acaso ministrára ao seu estudo: conformes erão ellas áquelle typo britannico, já actualmente raro, que confunde em a mesma idealidade as linhas severas do Norte com os graciosos contornos do Meio-dia. Mas a apparição foi breve: o conspecto do campo sensibilisou o mancebo, porque os olhos se lhe arrasarão de lagrimas, e retirou-se. Pela sua parte, Hasslinger, fumando sempre, divagou algum tempo pelo terrado, e como ia alta a manhã, tomou a vereda da granja, concentrando, mas por demais, as supposições do juizo no que tinha acabado de presenciar. O pintor não era homem de genio romantico: só dois interesses conhecia no mundo, a saude de sua irmã e o estudo da sua arte. Vivendo retirado n'uma bonita casa de Berlim, empregava seu modico patrimonio, ou nos desvelos que requeria o precario estado de Guilhermina, ou em distrahir-se da importuna sombra de magoas futuras. Nesta vida melancholica, repartida entre apprehensões do coração e trabalhos da intelligencia, ora predominava a dor de irmão com prudencia reprimida, ora a emulação d'artista que é difficilmente victoriosa: mas essa violencia d'animo e affectos era instantanea: porque nella entrava menos o caracter que o temperamento. Apoz estas rupturas de equilibrio só ficava, nos sentimentos do pintor, uma desconfiança geral que abrangia a todas as cousas, excepto o bello ideal da arte, e a todas as pessoas, excepto Guilhermina. Por tanto o mysterioso encontro só lhe podia excitar, até aquelle ponto, uma attenção de vaga curiosidade. Porem, sobre a relva e junto á granja, divisou sua irmã em postura meditabunda, que sentada onde elle havia pouco estivera, não tirava os olhos, como elle não tirára, do lado oriental do palacio. Foi o golpe subito vibrado: Hasslinger turbou-se; sentiu aquella frieza de coração, annuncio de qualquer traição d'improviso revelada, de qualquer hypocrisia secretamente descuberta. Mas equilibrou o pesar com a astucia. Ao findar do almoço, abriu negligentemente o seu album, e tomou um lapis.

— « Pertendo saber (disse risonho para Eberhard) a opinião que fazem do caracter d'uma physionomia d'homem, com que sonhei esta noite. As inspirações dos artistas nascem muitas vezes d'um sonho... Vejão este perfil... » —

Approximarão-se os dois ao pintor: o lapis, dirigido pela mão que parecia agitada por accesso febril, desenhava no pergaminho do album traços fantasiosos, mas firmes.

— « Que pensão disto?... » disse o artista, appresentando primeiro a donzella o vivo bosquejo do homem do capote. — Nesse momento, no rosto sereno de Guilhermina estava impressa admiravel candura: mas assim que ella percebeu a parecença da imagem, apertou o peito com a mão direita, como se lhe palpitasse mais veloz o coração, abaixou as palpebras, e inclinou a cabeça, sem nada responder. Hasslinger estremeceu, e não ousando insistir, voltou-se para o director: —

— « E tu que dizes?... » —

— « O ideal deste perfil é maravilhoso (respondeu Eberhard com voz triste): a meu ver, não penso que exista no mundo... » —

— « Tens rasão (replicou o pintor descorando), só o Mephistopheles do Goethe sabe revestir, com infernal intenção, estas exterioridades de sobejo perfeitas para serem humanas. Quando me sobreveio este sonho, talvez que eu tambem tivesse o ideal de uma Margarida no espirito e no coração! (1) Mas não succumbirá esta, que o juro eu!... » —

O exame das pinturas foi negligente, tão melancholico e pesado, como o coração daquellas tres pessoas; e silencioso até chegarem ao quadro de Overberk — a Alemanha e a Italia. — Hasslinger, que no decurso de seus estudos se imbuira d'idéas livres, achou meio de desafogar na arena politica a cholera sopitada, que o estado de saude de sua irmã não permittia deixar rebentar por maneira mais directa. As tradições da festa de Warburg, e as utopias da joven Alemanha (2)

(1) Alinde ao celebre drama "o Fausto) do dramaturgo alemão.

(2) Sociedade secreta de crença e opiniões

mirantazgo, la Regencia provisional del Reino ha tenido á bien resolver por el Ministerio de Hacienda lo seguinte :

1.ª Que los buques que vengan a espresa consignacion, queden bajo la responsabilidad del consignatario, quien deberá responder de todas las infracciones á las leyes; y

2.ª Que los Consules, como agentes y protectores que son del Comercio de su pais, garanticen, no como particulares, sino como tales Consules la pontual observancia de las leyes, y ofrezcan la justa vindicacion de su Gobierno contra aquellos que las quebrantaren, ó evadiesen las penas por medio de la fuga.

De orden de la Regencia digo a V. - para su inteligencia, ejecucion y publicidad segun le corresponda.

Dios Guarde á V. --- muchos anos. Madrid 12 Abril de 1841. -- Joaquim Maria de Ferrer.

Está conforme.

Nuno Maria de Seixas.
V. Consul.

## PUBLICAÇAÕ LITTERARIA.

Sahio á luz o primeiro tomo da Historia Geral, por Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro. Já o Diario de Pernambuco de 23 de Julho passado dando noticia d'algumas folhas d'este compendio que alguem vira impressas, fez ao livro o mais lisongeiro elogio, a que uma obra elementar possa ter direito; porem hoje que elle acaba de apparecer, julga o seu auctor necessario dizer somente duas palavras sobre o mesmo respeito. Este primeiro volume compreende a Historia do Antigo Testamento, que é a da creação do mundo até á apparição de Jesus Christo: nada ommittiu o auctor de quanto podesse instruir a mocidade nos costumes e habitos do Oriente; e mais se esforçou em fazer-lhe compreender neste 1.º tomo as doçuras da vida Patriarchal, o espirito e fins das leis de Moysés, e a harmonia e unidade das prophecias, do que em cançar-lhe a imaginação com factos estereis, e dissertações inuteis; de sorte que os meninos viajrám sem duvida contentes e ufanos pelos sitios embalsamados da Palestina, e pelas cidades idolatras do Egypto, e assentar-se-ham respeitosos com os varões santos da terra a louvar a «Deos» sempre justo, ainda no meio das maiores adversidades.

O segundo tomo vãe em breve ser publicado.

O preço d'este 1.º volume é de 2$000 rs. para os Senhores Assignantes, e avulso 2$400 reis.

Acha-se á venda na loja de livros do Arco de N. Senhora da Conceição da Ponte do Recife: na praça da Independencia, n. 37 e 38: e no Escriptorio da Typographia Imparcial, rua do Collegio D. 12: onde tambem se assigna, bem como no Collegio Pernambucano, rua do Atterro da Boa-vista, n. 6.

## THEATRO.

Estando proximo o tempo de se abrir o Theatro para as representações Dramaticas, e tendo o Emprezario recebido as colecções não só das Peças do Archivo Theatral de Lisboa, mas as melhores avulças, e dezejando apresenta-las em Scena com a pompa e brilhantismo que requerem; convida aos amantes da Arte Dramatica para a formação de uma Sociedade Theatral, composta de 32 socios, (por tantos serem os camarotes disponiveis) dando-lhes o Emprezario 4 grandes espectaculos em cada mez, que deverão ser aos sabados, ou domingos, como melhor resolver a Direcção da Sociedade que se reunir: tocando a cada socio 6 bilhetes de Platéa, um de Varandas, e um Camarote, pela quantia de 24$000 reis cada mez: tocando por consequencia a cada socio mençalmente 4 Camarotes, 24 bilhetes de Platéa, e 4 bilhetes de Varandas: desta maneira o Emprezario não duvida poder sustentar a companhia Dramatica, e aprezentar em Scena brilhantes espectaculos, novas pinturas, e decorações adquadas. A Sociedade deverá ter feito a sua installação thé o dia 20 de Fevereiro para dar principio aos Espectaculos.

## COLLEGIO FRANCEZ DO ESPIRITO SANTO

PARA A EDUCAÇAÕ DE MENINAS.

A Directora participa que desde o dia 10 do corrente acabarão-se as ferias, e abrirão-se novamente as aulas deste collegio. Resolveo-se a augmentar o numero das Mestras destinadas a coadjuva-la nas diversas materias do ensino, mandando vir da Europa senhoras de reconhecida capacidade, e cuja chegada não pode demorar-se muito.

Approveita tambem esta occasião para communicar que fez nos estatutos as alterações seguintes a favor dos paes das educandas. Ensinar-se-hão a todas as educandas, sem augmento do estipendio: 1.º os principios de dansa necessarios para quadrilhar, 2.º a gramatica muzical; 3.º a muzica vocal ou cantoria. As meias pensionistas tomaráõ parte nestes estudos nas horas de sua assistencia no collegio.

O Estabelecimento ja tem proporções para administrar frequentemente a todas as educandas banhos inteiros quentes e frios, no interior da casa, independentemente das lavagens parciaes que são de todos os dias.

A Direcção do collegio entender-se-ha com os paes das meninas que não assistem na praça para facilitar-lhes os meios de mandar lavar, engomar e entreter em boa ordem a roupa de suas filhas.

## AVIZOS DIVERSOS.

=A com. adm. da SOCIEDADE THEATRAL RECREIO & INSTRUCÇAÕ, aviza aos Socios a reunirem-se Domingo 23 do corrente pelas 3 horas da tarde na caza de seos divertimentos.

☞ Aluga-se uma morada de caza terrea, com quintal, e cacimba, na rua da Florentina; a tratar na mesma rua na ultima caza do lado do nascente.

☞ Preciza-se de uma ama de leite; na rua da Cadeia velha n. 31.

= Preciza-se de uma ama forra, que saiba engommar; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao Collegio da Boa-vista na rua Velha.

= O abaixo assignado faz publico que tendo no dia 20 do corrente comprado um Comboy d'assucar, a noite lhe appareceo um Muleque (com um quartão) que vinha em dito Comboy dizendo que se tinha perdido dos cargueiros por isso mandou recolher o Muleque a sua caza, e o quartão a estribaria do Sr. Bolont. O Muleque he buçal não sabe ou não quer dizer o nome do Snr. e só diz que a Snra. se chama Snra. Mariquinhas e que he d'um Engenho perto dos meus, quem se julgar com direito ao mesmo Muleque compareça que dando os signaes certos lhe será entregue; não me responsabelizo pela fuga.

José Antonio Gomes Junior.

= Quem precisar de um conto de reis, sobre pinhores de ouro ou prata, a premio de dous por cento ao mez, dirija-se á rua de Agoas Verdes defronte do Açougue D. 3 no sobrado 1. andar que se dirá quem o dá.

= Preciza-se fallar á Senhora Luiza de tal, mulher do finado Gabriel de Almeida Sirino, a qual morava em Fora de Portas a negocio de seu interesse, annuncie a sua morada, ou dirija-se á rua da Guia D. 10.

= Quem precizar de uma ama para dentro de casa, dirija-se ao bairro baixo em uma meia agua de duas portas, uma tem rotula outra não, defronte de uma venda fexada, e a venda he por baixo de um sobradinho de um andar.

= O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico, e principalmente aos Senhores Negociantes, que admitio por socio em sua loja de fazendas sita no aterro da Boa-Vista D. 2 ao Snr. Manoel Antonio de Azevedo, o qual está encarregado de toda a gerencia do dito estabelecimento, e que este girará debaixo da firma commercial de — João Leite Pita Ortigueira & C.ª

João Leite Pita Ortigueira.

= Os Administradores encarregados da liquidação, da casa de Joze Domingues da Costa avizão aos mais credores da dita casa para que compareção, no dia 24 do corrente mez as 10 horas da manhã na casa em que mora a viuva, rua do Livramento n 2 segundo andar para tractar sobre a forma do pagamento dos respectivos credores á vista do Balanço da mesma casa que cada um poderá ver na occazião em que se reunirem.

— O abaixo assignado aviza a todos os Srs. que tem pinhores de ouro e prata em sua mão, ja vencidos a muito tempo, principalmente a Sra D. J. F. T. que já se acha vencido a sete mezes, e tanto que no prazo de 8 dias a dita Sra. como os mais Srs. os mandem tirar, pois ja trez vezes tem avizado, e não pretende mais avizar, só sim passalos a vender para seu embolço, pois duvida que xegem para o principal e juros, e para se não chamarem a ignorancia faz o prezente.

Herculano José de Freitas.

— Quem quizer alugar uma preta para Olinda, pagando-se-lhe dez mil reis mençaes, quem a tiver annuncie.

☞ Alluga-se uma caza terrea com commodo para familia, sita em S. Amaro: quem a pertender dirija-se na entrada da estrada de S. Amaro á fallar com João Baptista Claudio Tresse no seo Sitio.

☞ Na rua do Vigario armazem n. 14 existem duas cartas para os Srs. Joze Antonio Ribeiro e Silva, e Joaquim Freire Pedroza, vindas ultimamente do Porto com umas encomendas.

☞ Na rua da Cadeia do Recife n. 6, e na venda da quina do Beco largo, ha quem tem carroças de conduzir pipas e outros generos a saber: pipas dentro do Recife a 400, e sendo pouca destancia por menos, Fora de portas 800, e 1$000 S. Antonio até rua Nova e Livramento, 5 pontas e athé a Praça da Boa-vista 1$280, sendo mais longe se ajustará, assim como mais generos por preço comodo: quem precizar procure a qual quer ora que achará com quem tratar, assim como na porta da Alfandega das 9 horas em diante.

☞ Acha se a venda na loja de Guerra Silva & Companhia na rua Nova D. 6, muito bons licores de todas as qualidades e por preçocommodo.

☞ Segunda feira, 24 do corrente, continua noseu exercicio, a aula particular de primeira letras na rua da Penha.

☞ Offerece-se uma mulher para ama de case de homem solteiro ou para pequena familia, quem precisar dirija-se a rua do Fogo D. 2.

= No dia 16 do corrente perdeu-se da rua da Conceição praça da Boa-Vista até o beco de Joaquim José de Veras um vestido de sarja preta novo vindo da casa da costureira dentro de um lenço grande, de lã, assento branco com palmas miudas verdes e algumas encarnadas, barra á roda, e franjas brancas tambem de lã; quem tiver achado, e quizer restituir dirija-se á rua velha casa D. 42, que será generosamente recompensado.

☞ Desapareceo no dia 2 de Outubro p. p. um preto de nome Manoel, de nação Congo, de idade de 20 annos, estatura regular, de bonita figura, gordo, rosto redondo, olhos abugalhados, pés pequenos, e no direito o dedo polegar he redondo procedido de um penadiço; levou vestido camisa de algodão trançado, calças de estopa das Ilhas, e bonet inglez. Jorge, de nação Angola, de idade de 22 annos, baixo, rosto redondo, olhos grandes, uma marca bordada em cada um dos braços, e he bastante regrista, auzentou-se no dia 26 de Novembro p. p.; levou tambem camisa de algodão trançado, e calças de estopa arremendadas, e sujas; julga-se andar na matta do Poço em S. Lourenço da matta, por assim o afirmar um seu companheiro de fuga, que a dias foi ali agarrado: quem os apprehender leve-os a casa da quina defronte do Trapiche Novo, que será recompensado.

---

vislumbraram em suas expressões com toda a comitiva d'inflammaveis recordações e de esperanças subversivas: attonitas as abobadas de Scheleissheim repetiram imprecacões e votos, a que seus echos solitarios não estavam acostumados pelas vozes dos reis bavaros e de Napoleão. Ouvindo as declamatorias reminiscencias da universidade, Guilhermina calava; mas Eberhard em rasão do seu cargo contradizia ás vezes as phrases impetuosas do seu amigo, dando-se tambem a circumstancia de não ter adoptado iguaes opiniões no curso da vida escholastica. Quezilava o pintor com ouvintes, que nem o incitavam, nem o aplaudiam: e Eberhard dizia, olhando expressivamente para Guilhermina:

— « Ha desventuras irreparaveis em todos os bandos politicos; por isso respeito todas as convicções, e não desejo as mudanças violentas, que as offendem, sem lhes poder alterar a essencia. . . Tu [ disse para Hasslinger ] não attendes senão aos triumphos, não olhas para as victimas. . . . » —

A final, a questão não valia a pena de se prolongar entre dois amigos: deixaram o palacio, seguiram para a pousada: iam juntos, mas cada um de per si tinha intima vontade de se achar só e em repouso. Hasslinger, na primeira occasião que se lhe offereceu, chamou a occultas o guarda do edificio.

— « Estarão abertos os quartos baixos do palacio ? . . . » — lhe perguntou o pintor.

— « Não senhor; mas lá de vez em quando arrecadam-se para alli os paineis que S. Magestade manda de Munich, á espera que se vão pôr na galeria, onde elle determina. » —

— « Fazes-me o favor de me mostrar esses quadros ? . . . » —

— « Não posso; por modo nenhum; é cousa que me prohibiram com todo o rigor. » —

Não se admirou Hasslinger desta fidelidade e escrupulosa obediencia alemaã, porque bem a conhecia, e por isso mudou de bateria, perguntando com apparencia de quem pouco lhe importam as cousas.

— « Quem tem as chaves ?.... » —

— « O Sr director. » —

— « Já percebo » — disse comsigo o pintor; e voltando-se para o guarda com simulada compaixão lhe impingiu esta breve arenga.

— « Rapaz, não serei eu quem te deite a perder; o Sr Eberhard nada hade saber; mas tu não vigias bem. Póde haver quem queira roubar os preciosos quadros que vieram d'Italia ... Dou-te de conselho que passes revista cuidadosa a esses quartos inferiores do palacio » —

O guarda era natural das montanhas do Tyrol: os povos serranos são de ordinario supersticiosos, posto que valentes: o pintor colheu-o pelo fraco, e disse-lhe com intimativa, carregando o sobrolho:

— « Vi um homem nesta janella ( e apontou ); era madrugada; será alguma alma do outro mundo ?... » —

— « O principe Max-Emmanuel habitava no primeiro andar, porem falleceu no pavimento debaixo . . » — declarou o guarda com gesto assombrado, procurando todavia descortinar no semblante de Hasslinger indicio que o puzesse em duvidas ou o certificasse.

— « Aposto eu que era o principe Max (respondeu com toda a seriedade o viajante) .. Amigo; procurar as chaves, que não deves ficar mal. Registaremos ambos os taes aposentos, qualquer destas noites, quando o tempo estiver .... bo e mesmo, se queres. » —

Ao cahir das sombras, o guarda veio ter com Hasslinger; trazia uma lanterna e um molho de chaves, mas no rosto claramente indicava temor e sobresalto Hasslinger fingiu que não reparava nelle, deu-lhe as pistolas, que tinha de precaução, e ficou com uma durindana de Gottinga, que era a sua inseparavel: reflectindo porem que ao intentar descubrir á força o segredo de seu hospede, e de sua irmaã, como suspeitava, lhe não conviria a testemunha, que por astucia seduzira, illudindo-lhe a crença e boa-fé, suspendeu os passos, e á entrada do vestibulo disse-lhe resoluto e sereno: —

— « Tu és pai de cinco filhos .... dá-me as chaves e a luz; espera aqui até que eu volte, e no entanto resa a Deus por mim » —

O guarda puxou d'algibeira por um desses desmesurados rosarios, que os franciscanos de Munich vendem á portaria do convento, no arrabalde de S Anna, e o viajante, embrenhando-se nas trevas, desappareceu-lhe da vista.

O pintor foi atravessando successivamente, a passos firmes, algumas casas solitarias e desadorandas: ao entrar na sala que recebia a luz da janella suspeita, admirou-se de ver esta aberta; e ainda mais, ao querer continuar, de não poder abrir a porta immediata, porque entrando a chave as meias portas não obedeciam. A janella aberta suggeriu-lhe a idéa de que alguem sahíra por alli na intenção de voltar; pelo que, sumindo a lanterna de furta-fogo, e encantoando-se n'uma quina escura, resolveu-se a esperar. Passados vinte minutos um homem idoso trepou lentamente pela janella, da banda do terrado; mas não era o estrangeiro de capote Este hospede novo, vestido como um creado, trazia um cabaz na mão: fechou com precaução os postigos, e passou por diante do pintor sem dar fé delle; empurrou a porta recalcitrante, que logo se abriu: e depois tudo ficou em silencio — Tão singular incidente demonstrou a Hasslinger quão prudentes disposições e cautelas exigia o alvo de sua indagação, para não peccar por indiscrição ou escandalo: voltou portanto ao vestibulo, onde o montanhez, de pistola em uma das mãos e contas na outra, não perdia da vista o atalho da granja temendo tanto Eberhard como a mais implacavel alma do outro mundo.

— « Engane'me (disse-lhe o pintor) por esta noite .. . Lá mais para o diante veremos ... apagai a luz e guardai segredo » —

(Continuar se-ha)

ultra-liberaes. (Notas do Auctor.)

ILEGÍVEL

☞ Aluga-se uma casa terrea sendo na rua das Cruzes, e o seu aluguel não exceda de 8 a 10$ rs.: quem a tiver dirija-se a rua Nova D. 54, que não se porá duvida de dar-se algumas luvas.

☞ Precisa-se de 200$ rs. a premio de 2 por cento ao mez, com hypotheca em um escravo, ou dous, por tempo de 6 mezes: quem quiser dar annuncie.

☞ Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, junto ao Remedio, com uma casa de vivenda, 4 casas para escravos, telheiro para recolher vaccas, e tem pasto para 12 a 16 ditas, e terreno para plantar: a tratar no pateo do Carmo casa onde morou o Coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, e hoje tem o cartorio em que foi Escrivão o fallecido Accioly.

Aluga-se uma casa de sobrado com excellentes commodos, nova, com grande sitio, com bastantes arvores, na estrada de Bemfica, a casa esta acabada agora, e offerece todas as vantagens para uma familia que deseja morar no campo: quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia velha D. 39.

☞ Alugão-se escravos que sejão bons para o serviço diario, pagando-se-lhe 800 rs. por dia, devendo começar o serviço as 7 para as 8 horas até a noute: no recanto da cacimba no primeiro andar a fallar com o Carvalho da capatazia, das 6 horas da manhã as 9, ou as Trindades.

☞ Precisa-se alugar alguns moleques para serem empregados em um serviço muito leve: na loja do Sr. Meroz relojoeiro.

☞ A Senhora Josefa Joaquina moradora nesta praça, mulher de Fernando José da Silva, Consul Portuguez, na Provincia do Pará, queira annunciar a sua morada para se tratar negocio de seu interesse.

☞ Na noute de 20 do corrente do sitio do Dr. Brito na Magdalena, furtarão dous cavallos com os signaes seguintes: um russo em boas carnes, e o outro pedrez; quem delles souber dirija-se ao mesmo sitio que será recompensado: ambos são carregadores.

☞ Aluga-se uma pequena casa na rua das Flores: a tratar na rua da Cadeia velha loja por baixo da casa da residencia do Corretor Oliveira.

☞ Deseja-se saber se existe nesta Capital José Nunes Branco, natural da Villa de Souza, Bispado de Aveiro, que se occupa em ortelam: annuncie sua morada.

☞ Precisa-se de um homem de pouca familia, ou solteiro, para ensinar em um engenho distante desta praça duas legoas, a uns meninos primeiras letras, grammatica portugueza e latina: na rua das Cruzes D. 7 no terceiro andar.

☞ Aluga-se 4 negros para todo o serviço; quem os pretender dirija-se a rua da Alegria no primeiro sobrado.

☞ Quem precisar de um moço portuguez para caixeiro de assucar, padaria, ou outra qualquer occupação, dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua de Hortas venda D. 8.

☞ O Sr. Vicente Ferreira da Silva, morador na Passagem da Magdalena, haja de procurar uma carta vinda do Assú, na rua do Cordoniz venda D. 7.

☞ Perdeo-se na noute do dia 20 do corrente da porta da Igreja do Colegio, athe a segunda galaria do lado esquerdo, um alfinete de peito, de diamantes; quem o achou queira levar a rua do Queimado D. 2, que será gratificado.

☞ Aluga-se uma loja na rua Direita defronte do Terço, propria para qualquer negocio, por estar em armazem: na rua do Fagundes D. 3: na mesma casa se vendem 2 canoas de amarelo, novas, muito sães, e bem feitas, e 10 a 12 portas de amarello de costadinho.

☞ Tendo o Sr. João de Carvalho Pães de Andrade arrendado a Ilha do Nogueira ao Hospital da Caridade por 9 annos a razão de 1:000$000 rs. cada anno, passou letras de 250$000 rs. sendo endoçadas pelo abaixo assignado, e como em 28 de Janeiro do anno findo, o mesmo Snr. João de Carvalho traspassou o arrendamento da dita Ilha ao Snr. Antonio Cavalcanti de Andrade pelo tempo que faltava, este asseitou 17 letras do mesmo valor de 250$ rs. pagaveis a 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30 33, 36, 39, 42, 45, 48, e 51 mezes precisos endoçadas por seu mano S. C. C. Macambira, sem que houvesse assignatura do sacador, cujas letras se achavão em poder do mesmo abaixo assignado, em qualidade de garante do Sr. João de Carvalho, não só para as cobrar, como para com o producto das mesmas pagar as que forão passadas em favor do Hospital da Caridade: ora acontece porem, que no dia 15 do corrente fossem desencaminhadas de sua casa 14 das referidas letras, sendo a primeira a vencer em 28 do corrente mez, e a ultima a 28 de Abril de 1845; e para que ninguem faça negocio com taes letras, o abaixo assignado faz o presente annuncio, visto que o Sr. Antonio Cavalcanti de Andrade ja se acha scientificado de não pagal-as tanto, que asseitou novas letras, com o mesmo praso.

José Cordeiro de Carvalho Leite.

☞ A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, que lhe comprão capim, que não contractem negocio a este respeito com sua mana Luiza Ramos; pois a abaixo assignada não se responsabelisa por qualquer transação que a mesma tenha feito, ou haja de fazer. == Maria Ramos.

☞ O Sr. José de Azevedo Maia queira dirigir-se ao pateo de S. Pedro, na venda da quina que vira para a rua da viração, para receber uma carta vinda do Porto.

☞ Aluga-se o sobrado de um andar n. 368 no beco da Viração: a tratar na pracinha do Livramento sobrado D. 22.

☞ João Lopes de Lima avisa ao respeitavel publico, que tem contractado comprar a João Anastacio da Cunha, dous escravos um de nome Custodio, e outra de nome Florinda, e para não haver algum embarasso em dita compra compra faz o presente annuncio; pois este negocio deve ser concluido até o dia 24 do corrente.

☞ Quem precisar de um portuguez chegado nesta ultima embarcação do Porto, com officio de tanoeiro, dirija-se as 5 pontas venda D. 51.

☞ Quem precisar de uma engommadeira que engomma com perfeição, dirija-se a rua do Padre Floriano casa que olha para o poente, D. 14.

☞ Precisa-se de um bom cozinheiro, que seja forro: na rua Formoza terceiro sobrado vindo do beco do ferreiro.

## AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Assú segue viagem em poucos dias o Bergantim Brasileiro Athalante, Capitão Custodio Caetano, quem quiser carregar dirija-se ao mesmo Capitão ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Para o Rio Grande do Sul com escala pelo Rio de Janeiro, segue viagem o Bergantim D. Francisca, Capitão Victorino José Bilte; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se ao mesmo Capitaõ ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Para Genova segue viagem o Brigue Sardo Frederico, Capitão Luiz Boduanno; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo Capitão ou a seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Para Ilha de S. Miguel segue viagem com muita brevidade o Brigue Triumpho Americano, Capitão Alexandre José Alves, ainda pode receber alguma pequena porção de carga e passageiros para o que tem excellentes commodos; a quem convier dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao Recife na rua da Cruz D. 12.

☞ Para o Rio de Janeiro até o dia 31 do corrente, sahe o Patacho Nacional Valente, por ter parte do seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta, e passageiros por fretes commodos, trata-se com Paiva & Manoel na rua de Apolo contigua ao porto das canoas do Recife, ou a bordo com o Capitão Ignacio Xavier Pinheiro defronte da Lingoeta.

## COMPRAS.

☞ Uma escrava bom cozinheira: na rua Formoza terceiro sobrado vindo do beco do ferreiro.

☞ Escravos de idade de 12 a 20 annos, com officios ou sem elles, para fora da Provincia: na Praça do Commercio em casa de Manoel Ignacio de Oliveira.

## VENDAS.

☞ Folhinhas de porta, ditas de algibeira com variedades, ditas de dita com almanak mui correcto, dita Ecclesiastica ou de Padre; todas por preço mais commodo que em outra qualquer parte, impressas em bom papel, e lindo typo: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na venda da quina defronte da Igreja da Madre de Deos, na rua da cadeia loja de ferragens do Sr. Moraes, e que ja foi do Sr. Quaresma, defronte da Matriz da boa vista na botica do Snr. Moreira, e em Olinda na rua do Amparo botica do Sr. Rapozo.

☞ Uma venda na Passagem da Magdalena junto ao sobrado novo do Sr. Viegas, com poucos fundos: a tratar na mesma.

☞ 32 caixas vasias para assucar, por preço commodo, por se precisar de desocupar o armazem: no armazem de taboado defronte de S. Francisco.

☞ Por preço commodo, por seu dono se retirar desta provincia, dous cavallos com bons andares, um dos quaes he castanho, e o outro melado: na Trempe na fabrica de rapé.

☞ Genebra verdadeira da Holanda, em frasqueiras a 6$400, cerveja boa a 2$800 rs. a duzia, vinagre em pipas, agoa ardente de França de superior qualidade, charutos da Bahia, por preço commodo, sendo para ultimar contas: na rua da Cruz D. 4.

☞ Cartas portuguezas em caixas de 30 duzias a 1$200 rs. a duzia: na rua da Cruz D. 64.

☞ Superior farinha de mandioca em barricas: na rua da Aurora n. 9.

☞ Cera branca em pães, farinha de Magé em sacas e barricas: na rua da Cadeia do Recife da parte do beco largo n. 58.

☞ Uma comoda de amarelo, do uzo novo e envernisada, por preço commodo: no oitão de S. Pedro, do lado da rua de Agoas verdes tenda de marcineiro D. 34.

☞ Sacas com feijão e ditas com arroz de casca, por preço commodo: no pateo do Hospital do Paraiso venda D. 21.

☞ Para fora da Provincia, um escravo de idade de 22 annos, de bonita figura, e perito cozinheiro, sem vicios: na rua de Apolo D. 15.

☞ Uma escrava de meia idade, bastante trabalhadeira: na rua Direita sobrado de 3 andares defronte do beco do Serigado.

☞ Um bom escravo moço de todo o serviço, duas pretas cozinheiras e engommadeiras, uma dita quitandeira, uma dita lavadeira de sabão e varrella, um moleque de idade de 12 a 13 annos, uma mulatinha e uma negrinha: na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um papagaio e um galo da India muito valente: na rua da Roda venda D. 8.

☞ Farelo a 3$000 a saca de 3 arrobas, ou 2$800 sem o saco, para engordar cavallos, os compradores acharão este farelo muito melhor do que aquelle que vem de fora, pois he fresco, novo, e tambem da mais sustento ao cavallo: na fabrica de farinha do atterro da Boa vista.

☞ Uma escrava de nação, de idade de 38 annos; uma canoa bruta de 55 palmos de comprido, e 4 de largo, uma dita de 30 palmos, uma dita que se está acabando de fazer para condução d'agoa, com boa madeira; uma casa terrea travejada, com 101 palmos de fundo, e 27 e meio de largo livres de paredes, com oitões dobrados, e quintal com 160 palmos, com porto de embarque, cita na rua da praia no fundo da ribeira do peixe: a tratar na mesma rua com o Cardial.

☞ Para fora da Provincia um escravo de nação, de idade de 20 annos, official de pedreiro e cantéo, a dinheiro ou a praso; uma mulata moça, engomma, e cozinha o diario de uma casa, e propria para todo o serviço por ser muito robusta: no principio do atterro dos Affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Um sitio no lugar do Remedio, com excellente casa de vivenda, de pedra e cal, e duas ditas mais pequenas, proporções para ter 12 vaccas de leite, boa agoa de beber; e uma casa terrea cita na rua de S. Joze, com 2 quartos, cozinha fora, quintal e cacimba: a tratar com Antonio Pereira Pinto de Faria no engenho Açude Grande, ou com Silvestre Joaquim do Nascimento no principio do atterro dos Affogados.

☞ Excellente taboado de pinho da Suecia, de polegada, e forro, dito Americano, e uma porção de taboado de pinho do Porto optimo para estacadas e athe para portas por ser muito forte, a 5$ rs. a duzia, e em porção da-se mais em conta: no armazem atraz do theatro da parte da mare'

☞ Seis milheiros de tijolos de tapamento bem cozido e de grande marca, por preço mais em conta que em parte alguma, a retalho, e dá-se ainda mais barato a quem tomar dous milheiros para cima; um milheiro de telhas novas, dá-se em conta; e uma porção de papel de embrulhar, outra dita para massa: na rua de agoas verdes por cima do assougue.

☞ Chitas a 120, 140, 160, e 200 rs., fustões para colete a 240, 320, e 400, franquelim a 580, madapolão a 140 a vara, cassas de flores a 400 rs., cambraias lisas a 320, cortes de vestidos de cassa com 14 covados a 2$240 rs., luvas para homem a 160 o par, e mais fazendas por preço mais commodo: na quina da pracinha do Livramento D. 1 loja da viuva do Burgos.

☞ Um refe, e uma barretina em bom uzo, propria para inferior da guarda nacional; tudo por preço commodo: na rua da senzala velha n. 35.

☞ Cadeiras d'olio chegadas proximamente do Porto, pelo modico preço de 2$ rs. cada uma: no forte do Mattos armazem de assucar de Carvalho & Ferreira, a tratar com Rodrigo da Costa Carvalho.

☞ Farinha de S. Catharina, de superior qualidade: a bordo do Brigue S. Manoel Augusto, fundiado na praia do Colegio, a tratar com o Capitão Manoel Simões, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio.

☞ Muito bons bois manços de carro, vaccas de leite muito boas e acostumadas ao pasto: no engenho Santos Mendes.

☞ Barricas com farinha de trigo de superior qualidade chegada ultimamente de Rechmont, barricas e sacas com farelo, barricas com fumo para charutos, caixas com vellas de spermacete, esteiras para forrar salas, caixas grandes com chá, pentes para marrafas, chá preto de superior qualidade, salitre refinado, lenços pretos de seda da India, gangas amarellas, toalhas adamascadas, e algodão grosso para sacos, a preço commodo: em casa de Matheus Austin & Companhia na rua do Trapiche novo N. 12.

☞ Um bom escravo de nação, canoeiro, que se dá a experimentar: na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma casa terrea no bairro da Boa vista na rua da Gloria, onde mora o Snr. Vilaça, D. 24, com os commodos seguintes: duas salas bastante largas, 2 quartos, cozinha fora, e bom quintal murado com cacimba com boa agoa: a tratar na rua do Rozario estreita D. 33, que se dirá.

☞ Duas pretas cozinhão, lavão roupa, e fazem todo o mais serviço de uma casa, e dous moleques de idade de 16 a 18 annos: na rua de Agoas verdes D. 37.

☞ Uma preta creola de 20 annos de idade, sabe cosinhar, engomar, lavar com perfeição, e coser chão; quem a pretender dirija-se a rua do Fagundes, D 18, na mesma caza uma porção de papel proprio para forrar sala.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio no dia 17 do corrente as 7 horas da noute, uma escrava por nome Maria Benedicta, de nação Benguella, com os signaes seguintes, estatura baixa, cabeça grande, olhos pequenos, tem um talho sobre o olho direito, nariz chato, pernas grossas, bem fallante, levou vestido de chila azul trançado de quadros miudos, camisa de algodão da terra, a qual desconfia-se que foi furtada, e está occulta; quem della souber noticia mande pegar e leval-a em casa de Manoel José da Silva Braga com prença de algodão no forte do mattos, que será generosamente recompensado

☞ A 17 de Dezembro do anno p. p. fugio uma preta de nome Maria, baixa, secca do corpo, bastante fula, de nação Rebolo, beiços grossos, com 3 marcas de ferida pouco abaixo de uma das orelhas, e as vezes se embebeda; não se declara a roupa com que sahio de casa, por ter levado vestidos pretos, rouxo, de cambraia branca, panno preto e saia tambem preta, e como seja muito ladina talvez anda de timão ou lençol: quem della souber poderá pegar e levar ao Major Lial Commandante da fortaleza do Brum, que recompensará bem o trabalho.

☞ No dia 19 de Dezembro do anno p. p. fugio uma negra de nome Roza, de nação, alta, de bonita figura, grossa do corpo, moça, com falta de dous dentes na frente: quem a pegar leve a rua da cadeia venda D. 7, que será recompensado.

## MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 21.

New Yorck; 39 dias, Brigue Sardo Norma de 227 tonel., Cap. André Bordini, equip. 14, carga barricas vazias, dinheiro em pesos, e lastro: a Thomaz de Aquino Fonseca.

Lisboa; 40 dias, Brigue Portuguez S. Domingos de 200 tonel., Cap. Manoel Gonsalves Vianna, equip. 14, carga vinho, vinagre, e mais generos: a Thomaz de Aquino Fonseca.

SAHIDOS NO MESMO DIA

S. Catharina; Patacho Brasileiro D. Anna, Cap. Caetano José de Araujo, carga diversos generos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.